



Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e Todo o Brasil

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo Tel/PABX: (11) 5579-3835
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 218/2015

Domingo, 16/08/2015

festa da Dormição da Mãe de Deus (Transferida de 15/08)



Eis o que a Igreja recebeu da antiga tradição patrística, em relação à Dormição da Mãe de Deus: Chegado o tempo em que era agradável à Nosso Senhor conduzir para junto de Si sua divina Mãe, Ele anuncia-lhe, através do arcanjo Gabriel, três dias antes, sua passagem desta vida transitória à vida eterna e bem-aventurada. Ouvindo a mensagem, a Virgem dirigiu-se ao monte das Oliveiras para orar e agradecer a Deus. Depois retorna à sua casa e prepara o necessário ao seu enterro. Entretanto, os Apóstolos, avisados pelo Espírito Santo e transportados em nuvens luminosas, reúnem-se – vindos das mais diferentes extremidades da terra, onde se encontravam, dispersos, a pregar o Evangelho – na casa da Santa Virgem. Ela lhes explica, então, a razão daquele chamado tão inesperado, os consola maternalmente e depois levanta as mãos aos céus, ora pela paz no mundo, abençoa os apóstolos e, subindo ao leito, cruza os braços e rende assim sua alma toda santa às mãos de seu Filho e seu Deus.

Os Apóstolos conduzem o seu santo Corpo e o enterram em Gethsêmani. Porém, três dias mais tarde, durante uma reunião onde, segundo o hábito, partiam o pão em nome de Jesus, a Virgem lhes aparece no Céu e lhes diz: “Salve!” Eles assim ficam sabendo que ela subira aos céus com o seu corpo.

A Mãe de Deus nos proporcionou com a Sua morte, ver este momento inevitável não como algo anormal ou sombrio, mas sim como um alento e uma consolação, pois sabemos agora que a morte não é algo terrível. Devemos lembrar então, que não há nada de mal na morte, e que ela é inevitável. Isso nos servirá para trabalharmos nos preparativos de uma transição tranqüila, digna da crença na vida futura.

Hoje, ao celebrarmos a Festa da Dormição da Mãe de Deus, devemos nos comprometer com a nossa preparação, com o cultivo de uma vida espiritual, interior, pois somente aqueles que conquistarem um coração purificado, vão conseguir estar livres para ter uma transição para a outra vida, da mesma forma como ocorreu com a Mãe de Deus em Sua Dormição.

Tropário da Ressurreição (tom 2)

Quando desceste até à morte,/ tu que és a Vida Imortal,/ então destruíste o inferno/ com o resplendor da tua divindade. E quando ressuscitaste os mortos do fundo da terra,/ todas as potestades celestes exclamaram:/ ó Cristo Deus, autor da vida,/ glória a ti! (//)

عندما انحدرت إلى الموت. أيها الحياة الذي لا يموت. حينئذٍ أمتت الجحيم ببرق لاهوتك. وعندما أقيمت الأموات من تحت التراب. صرّخ نحوك جميع القوات السماويين: أيها المسيح الإله. مُعطي الحياة المجدل لك.

Tropário da Dormição da Mãe de Deus (tom 1)

m tua maternidade conservaste a virgindade, e em tua dormição não abandonaste o mundo, ó Mãe de Deus. Foste levada para a vida, sendo a Mãe da Vida. Por tuas intercessões resgata da morte nossas almas! (...)

في ميلادك حفظت البتولية وصنتها. وفي رقادك ما أهملت العالم. وتركته يا والدة الإله. لأنك انتقلت إلى الحياة. بما أنك أم الحياة. فبشفاعاتك أنقذني من الموت نفوسنا.

Tropário do Santo Padroeiro - São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia. (...)

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمى.

Condaquion da Dormição da Mãe de Deus (tom 2)

Ó Mãe de Deus, nossa incansável intercessora e vigilante protetora, o túmulo e a morte não prevaleceram sobre ti, mas como és a Mãe da Vida, te fez passar para a vida Aquele que habitou em teu ventre sempre virgem. (//)

إنّ والدة الإله التي لا تغفل في الشفاعات. والرجاء غير المردود في النجّات. لم يضبطها قبرٌ ولا موتٌ. لكن بما أنها أم الحياة. نقلها إلى الحياة. الذي حلّ في مستودعها الدائم البتولية.

Epístola

(* da Festa da Dormição)

PROKIMENON: “Minha alma engrandece o Senhor!

Porque olhou para a humildade de sua serva!”

(São Lucas 1, 46.47)

Leitura da Epístola de São Paulo aos Filipenses. (2. 5-11)

Irmãos, “tende em vós os mesmos sentimentos que Cristo Jesus teve. Ele, subsistindo na condição de Deus, não pretendeu reter para si ser igual a Deus. Mas aniquilou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo, tornando-se solidário com os homens. E, apresentando-se como simples homem, humilhou-se, feito obediente até a morte, até a morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou e lhe deu o Nome que está sobre todo nome. Para que, ao nome de Jesus, se dobre todo joelho de quantos há no céu, na terra e nos abismos. E toda língua proclame, para glória de Deus Pai, que Jesus Cristo é o Senhor.”

Evangelho

(* da Festa da Dormição)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Lucas. (10, 38-42. 11,27-28)

Naquele tempo, “Jesus entrou num povoado. Uma mulher, de nome Marta, o recebeu em sua casa. Ela tinha uma irmã chamada Maria que, sentada aos pés do Senhor, escutava a sua palavra. Marta, porém, andava atarefada com o muito serviço. Parou, e disse: ‘Senhor, não te importa que minha irmã me deixe sozinha no serviço? Dize-lhe que me venha ajudar’. O Senhor lhe respondeu: ‘Marta, Marta, andas muito agitada e te preocupas com muitas coisas. Entretanto, uma só coisa é necessária. Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada’. Enquanto assim falava, uma mulher levantou a voz do meio da multidão e lhe disse: ‘Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram!’ Mas Jesus respondeu: ‘Mais felizes são os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática’.

Megalinário (Hino à Virgem –tom 1)

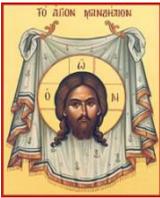
As gerações todas glorificam somente a ti, ó Mãe de Deus. Ó Virgem imaculada, os limites da natureza foram vencidos em ti , pois o nascimento foi virginal , e a morte tornou-se promessa de vida . Tu que após o parto és virgem e após a morte viva , ó Mãe de Deus . Tu que sempre salvas a tua herança .

جميع الأجيال تُعْبَطُكِ يا والدة الإله وحدها. أيتها البتول الطاهرة. إن حدود الطبيعة قد غلبت فيك لأن المولد بتولي. والموت قد صار غربوناً للحياة. فيا من هي بعد الولادة بتول وبعد الموت حية. يا والدة الإله. أنت تخلصين ميراثك دائماً.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor. Aleluia!

16 / 08 - Transladação do Santo Mandilion de Edessa para Constantinopla.



Nos tempos de Jesus existia uma cidade cosmopolita conhecida como Edessa, onde se desenvolveram algumas comunidades cristãs. Ela se localizava no norte da Mesopotâmia, num lugar onde atualmente se situa a Urfa, no Sudeste da Anatólia, Turquia. Uma certa vez, o rei Abgar V, de Edessa, tinha ouvido falar num certo Jesus Cristo que era conhecido por seus milagres e resolveu escrever uma carta a ele pedindo que o visitasse para curar-lhe da lepra. De acordo com um documento denominado “Atos do Santo Apóstolo Tadeu”, Jesus Cristo ao enxugar o rosto numa toalha, no momento em que surgia diante dele o emissário do rei de Edessa, chamado Ananias, teria entregue a toalha onde estava impressa a sua ‘imagem sagrada’ e dito a ele que não poderia visitar o rei no momento pois precisava terminar sua missão, em virtude da Páscoa, e mandaria um de seus apóstolos para Edessa posteriormente . São Judas Tadeu foi então o escolhido para pregar o evangelho aos pagãos daquela região e ficou responsável de entregar ao rei de Edessa a toalha com a face de Jesus impressa. Ao receber a toalha das mãos de Tadeu, Abgar ficou curado da lepra e decidiu guardar a imagem de Jesus em um local de destaque no palácio. Essa imagem de Jesus ficou conhecida pela igreja ortodoxa como Mandilion Sagrado e foi e ainda é usado como a principal fonte de inspiração para toda a iconografia da sagrada face de Jesus, tanto no Oriente como no Ocidente cristão. Em 16 de outubro a Igreja comemora a transladação desta imagem da cidade de Edessa para Constantinopla no ano de 944 .